

## A prática docente de Cheryl Porter e o ensino de canto nas mídias sociais: uma análise dos recursos pedagógicos

### Comunicação

#### GTE I6 – Sociologia da Educação Musical

Rodrigo Nunes de Oliveira Jesus  
Universidade Federal de Uberlândia  
ronunes20@hotmail.com

Lília Neves Gonçalves  
Universidade Federal de Uberlândia  
lilia\_neves\_2006@hotmail.com

**Resumo:** Este trabalho se propõe a discutir a aula de canto a partir de uma análise da prática docente de Cheryl Porter, *vocal coach* nas mídias sociais, com ênfase nos recursos pedagógicos, incluindo, o repertório no processo de aprendizagem. A pesquisa é baseada em vídeos de seu canal no YouTube, onde foram analisados quatro vídeos específicos: “James Charles cantando *Listen*, de Beyoncé, com a vocal coach”, “Dinâmica e estratégia no canto com a treinadora vocal Cheryl Porter”, “*I Have Nothing* - com a treinadora vocal” e “Cantor mexicano - *When I was your man* com treinadora vocal”. Mais do que discutir o repertório em si, o foco está na prática pedagógica compartilhada por Cheryl Porter e em como suas estratégias de ensino utilizam os recursos pedagógicos, dentre eles o repertório, para guiar o desenvolvimento vocal dos alunos. Reflete-se sobre questões como a influência do repertório nas aulas de canto, princípios metodológicos e as estratégias pedagógicas presentes nos vídeos. Conclui-se que, embora os recursos pedagógicos (repertório, gestos, gráficos sonoros) sejam importantes para orientar os alunos em relação às especificidades estilísticas, o diferencial da prática da professora Cheryl Porter está na maneira como ela utiliza as técnicas tradicionais, como respiração e aquecimento vocal, combinadas com um enfoque no canto *crossover*. Essa abordagem se alinha com as demandas do mercado musical, da cultura de massa e das tecnologias atuais, abrindo novas possibilidades de ensino vocal.

**Palavras-chave:** aula de canto, repertório, pedagogia vocal.

### Introdução

Este estudo, que foi realizado inicialmente durante a pandemia da COVID-19 como parte de uma disciplina de um curso superior de música, retomado e reescrito para esta comunicação, se propõe a fazer uma reflexão sobre a aula de canto de uma professora no que se trata de seus princípios e aspectos metodológicos. E ainda, a partir de vídeos selecionados

do canal da *vocal coach*<sup>1</sup> Cheryl Porter<sup>2</sup>, discute-se sobre métodos e abordagens das aulas de canto, considerando características dos recursos pedagógicos, incluindo, o repertório na organização das estratégias utilizadas.

A produção de conteúdo educacional *on-line* tem aumentado consideravelmente principalmente após a pandemia da COVID-19. Neste trabalho foram selecionados vídeos da plataforma do YouTube, que é um site de compartilhamento de conteúdo, em que qualquer pessoa pode publicar e assistir desde que estejam disponibilizados. Nessa plataforma pode-se encontrar uma grande variedade de vídeos, que vai de produções caseiras como videoaulas, experiências pedagógicas a produções grandiosas, como filmes, documentários, séries, dentre vários outros gêneros de produções audiovisuais.

Segundo Marques (2021), atualmente a educação musical tem se relacionado cada vez mais com as mídias sociais, indicando uma mudança da cultura de ensino, com a introdução das plataformas, dos *softwares* e aplicativos destinados ao ensino de música. Ainda aponta que são muitos recursos que nos oferecem a possibilidade de troca de conhecimento, com novos espaços com muito potencial de aprendizagem e, por essa razão, é importante e necessário se repensar essas “novas formas de ensino”.

Dentre os muitos canais do Youtube, que focam em temáticas relacionadas ao ensino do canto, a escolha do canal de Cheryl Porter (um canal com mais de onze milhões e trezentos mil inscritos)<sup>3</sup> se deu pela curiosidade em analisar a causa da popularidade do seu conteúdo, tendo em vista que é comum, dentre pessoas que convivo, considerarem as suas “inovações” nas estratégias e técnicas aplicadas ao ensino-aprendizagem do canto, já que a professora tem se apresentado em *master classes* em várias partes do mundo como Rússia, Israel, Polônia, Itália, França, Indonésia, Cingapura, EUA e treinou alunos em várias partes do mundo como México, Itália, França, Rússia, Porto Rico, Japão, África, Alemanha, Polônia, Suécia, Espanha, Hungria, Equador, Brasil, China e República Tcheca. Segundo informações do seu site, ela “é uma estrela do YouTube”, é cantora de ópera com “formação clássica”.

---

<sup>1</sup> *Vocal coach* é um treinador, um mentor vocal, que na maioria das vezes promete entregar um “bom resultado” em um curto prazo. “O coaching pode ser compreendido na forma de um processo de aprendizagem que busca a capacitação de pessoas, articulando procedimentos individuais e coletivos que visam alcançar os objetivos da organização, ao mesmo tempo em que proporciona o desenvolvimento pessoal dos envolvidos”. (Salles; Vieira; Souza; Barros, 2019, p. 3235).

<sup>2</sup> Canal Cheryl Porter Vocal Coach: <https://cherylportermethod.com/about-cheryl/>

<sup>3</sup> Número atualizado em 01/08/2024.

Seus vídeos são classificados como “treinamento motivacional e abordagem inspiradora ao ensino”, com mais de 125 milhões de visualizações no YouTube e é considerada, segundo seu próprio site, “a melhor treinadora vocal e influenciadora de educação vocal do mundo”. Menciona-se ainda que é criadora do “*Cheryl Porter vocal method*” que contém mais de 300 exercícios vocais para cantores iniciantes e em níveis avançados com foco em “falhas vocais”, buscando melhorar habilidades vocais. Segundo seu site (Cheryl Porter, s.d.), foi preparadora vocal do “*The Voice*”, “*X-Factor*”, “*America’s Got Talent*”, “*All Together Now*”, “*Italy’s Got Talent*”, “*Eurovision*”, “*Sanremo Festival*” (Itália) e também é *vocal coach* do trio italiano IL VOLO.

O canal de Cheryl Porter se destaca como uma referência no ensino de técnicas vocais, atraindo um público diversificado que busca aprimorar suas habilidades e encontrar inspiração. Acredita-se que a combinação de sua formação em canto lírico com sua capacidade de explorar diferentes estilos musicais, junto com sua presença carismática, contribui para o sucesso do canal.

## Metodologia

Este trabalho se caracteriza como uma pesquisa qualitativa que se empenha em “mostrar a complexidade e as contradições de fenômenos singulares, a imprevisibilidade e a originalidade criadora das relações interpessoais e sociais” (Chizzotti, 1995, p. 78).

No caso deste estudo, optou-se em realizá-lo a partir do Youtube que “é uma rede social pertencente ao Google” e “foi criado em 2005 como forma de armazenar e compartilhar vídeos pela internet e ao longo dos anos muitas transformações foram feitas no site e no aplicativo para smartphones e tablets” (Cota, 2016, p. 305).

A escolha do YouTube como objeto de estudo se justifica pela sua habilidade em capturar e refletir as dinâmicas sociais e culturais de hoje. Sendo uma plataforma diversificada e acessível, ela oferece um terreno rico para pesquisas qualitativas, permitindo explorar as sutilezas das interações humanas em um ambiente digital. Ao analisar o impacto dessa mídia na sociedade, especialmente no contexto da música, é possível entender melhor como essas interações são influenciadas e transformadas pela tecnologia.

Desde sua inauguração, músicos vem utilizando esse serviço [Youtube] para divulgar seu trabalho na internet, o que devido às limitações e possibilidades

dessa mídia propiciou consequências importantes na performance e interpretação dos músicos, sobretudo os mais jovens que iniciaram sua carreira com vídeos e não discos (Cota, 2016, p. 305).

Consideramos os vídeos utilizados para análise, neste contexto, como “conteúdos de ensino”. De acordo com Moran (1995, p. 30), eles podem apresentar um conteúdo de maneira direta, informando sobre um tema específico e guiando sua interpretação, ou de forma indireta, permitindo que o tema seja explorado através de diversas abordagens, inclusive interdisciplinares.

O vídeo pode ter um grande potencial de ensino-aprendizagem, em várias camadas diferentes, pois

o vídeo é sensorial, visual, linguagem falada, linguagem musical e escrita. Linguagens que interagem superpostas, interligadas, somadas, não-separadas. Daí a sua força. Somos atingidos por todos os sentidos e de todas as maneiras. O vídeo nos seduz, informa, entretém, projeta em outras realidades (no imaginário), em outros tempos e espaços (Moran, 1995, p. 28).

Na pesquisa qualitativa, o vídeo é uma ferramenta importante para capturar e revisar comportamentos com precisão de detalhes em uma pluralidade de camadas, pois o vídeo é uma ferramenta que

registra ações e comportamentos, possibilitando a captação de objetos de estudo, pelo que é possível examinar e interpretar os dados repetidamente, obter detalhes, garantindo assim um maior grau de exatidão tanto visual quanto auditiva (Belei, 2008 apud Rocha; Furtado; Rocha, 2015, p. 40).

Os quatro vídeos analisados foram escolhidos com base em sua popularidade, conteúdo pedagógico e representatividade das práticas de ensino de Cheryl Porter. Portanto, a análise foi realizada a partir da visualização dos 4 vídeos selecionados no referido canal, em 3 etapas. A primeira etapa foi a de observação do conteúdo dos vídeos, realizada com o olhar atento na perspectiva de um professor; na segunda foram destacados aspectos relacionados ao vídeo como, por exemplo, uma descrição do conteúdo de cada vídeo<sup>4</sup>; em seguida foram destacadas questões técnicas da gravação, como câmeras, iluminação, cenário e objetos, e,

---

<sup>4</sup> Essa descrição foi realizada porque o vídeo é de propriedade dos autores e, caso ele fique indisponível, a descrição neste trabalho dá uma ideia do conteúdo acessado.

finalizando, a terceira etapa analítica foi com um olhar voltado para as questões pedagógicas do ensino do canto.

A análise foi realizada através da visualização repetida dos vídeos selecionados, permitindo um detalhamento de componentes pedagógicos e técnicos quanto aos procedimentos de ensino, técnicas vocais apresentadas, estratégias de interação com os alunos e o uso de recursos tecnológicos.

## **Material analisado: o conteúdo dos vídeos**

### **Descrição dos vídeos**

#### **Vídeo 1<sup>5</sup>: James Charles canta *Listen*, de Beyoncé, com a vocal coach**

O vídeo é um fragmento de uma aula de canto com a professora e um aluno. A professora utiliza um piano na aula, um computador com bases de vocalizes e *playbacks* com amplificação da voz no microfone. A *vocal coach* inicia a aula querendo que o aluno “relaxe” e para isso utiliza uma música de fundo, com a professora e o aluno dançando e, em seguida, inicia exercícios de respiração e controle do diafragma (Figura 1), instruindo o aluno sobre a dicção correta a ser utilizada em exercícios de aquecimento com vocalize acompanhado de uma base em *playback*, trabalhando agilidade nas escalas e elementos de dicção.

---

<sup>5</sup> JAMES Charles canta LISTEN, de Beyoncé, com o vocal coach. Publicado pelo canal Cheryl Porter vocal coach. [s.l.: s.n.], 2021. vídeo (6:20 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=C4jW9fF4Plo&t=10s>. Acesso em: 13 out. 2024.

**Figura 1:** Cheryl inicia exercícios de respiração e controle do diafragma com o aluno.



Fonte: (James, 2021).

O aluno, então, se prepara para cantar e começa um diálogo sobre o porquê escolheu aquela música e como ele se identifica com a letra. A professora coloca um acompanhamento já gravado em *playback* e, enquanto o aluno executa a canção, a mesma faz anotações, provavelmente, sobre o que irá corrigir. Pensando na interpretação e percebendo a insegurança do aluno ela o encoraja a se impor na canção para uma melhor fluência e fazendo uma série de repetições, também comum na aula de música. Houve explicação sobre como usar o microfone corretamente para uma melhor projeção e ressonância da voz, algo muito necessário na música popular. Dá para perceber também sintonia entre os dois (professora e aluno) como o de liberdade e, na passagem da canção, a professora pontua sobre apoio, respiração e ajuste rítmico entre os melismas.

Percebe-se que o aluno não é iniciante, pois são apresentadas técnicas vocais que podem ser vistas como avançadas. Uma ligação com a nossa realidade é a insegurança que a maioria dos alunos tem e o medo do erro, porém a professora sabe reconhecer o que o aluno conseguiu realizar em relação aos erros.

O vídeo tem intenção de ensinar, mas ele vai além por ser uma aula filmada de ângulos diferentes com uma ótima edição que gera entretenimento em relação às brincadeiras e a boa dinâmica da aula. Nesse caso, é importante pontuar também os limites que esse tipo

de aula apresenta não só enquanto uma ideia de aula, mas também uma aula projetada para passar mensagem em uma plataforma acessada por uma infinidade de pessoas pelo mundo.

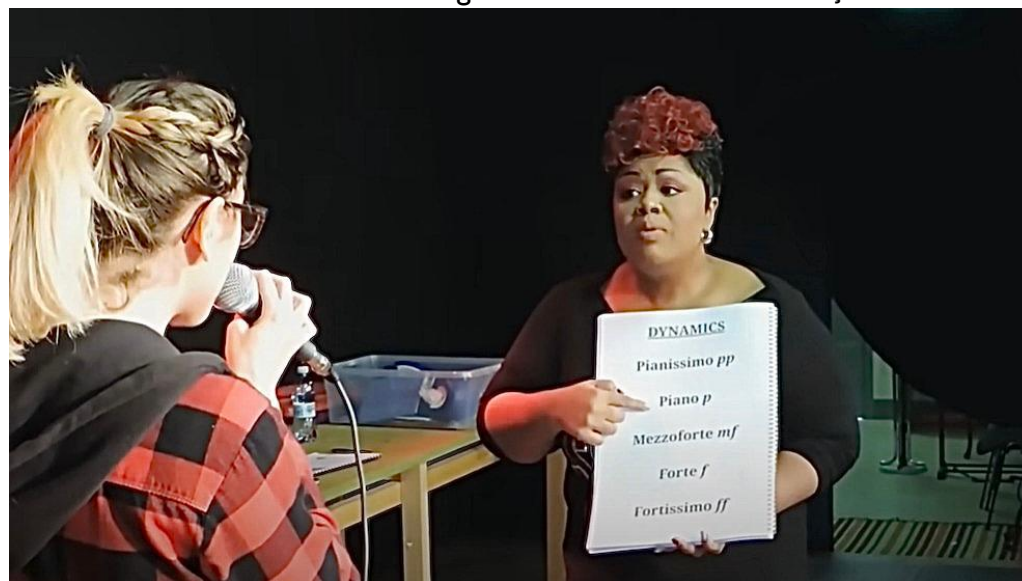
## **Vídeo 2<sup>6</sup>: Dinâmica e estratégia no canto (legendas) treinadora vocal Cheryl Porter**

O vídeo se inicia com um fragmento de uma cena típica de uma *master class*, com várias pessoas ao lado da *vocal coach* na plateia, enquanto uma das participantes canta uma canção da Whitney Houston – *I have nothing*. A cantora canta tudo fortíssimo sem “nuances” de dinâmica, ao chegar a um ponto da canção, ela interrompe sua interpretação apresentando cansaço e todos aplaudem. A cantora se explica e diz ser muito difícil para ela cantar de manhã e que ela se sente cansada. A *coach* diz que o problema é que ela usa muito mal as dinâmicas e canta tudo muito forte, e isso a cansa muito rápido. Por isso, ressalta a importância de se dosar a voz, e questiona a cantora sobre como ela chegará ao clímax da canção, se já não tem mais âmbito para crescer na intensidade. Afirma que para cantar essa música tem que se traçar uma estratégia. A cantora reconhece que ela tem problemas nas dinâmicas e não é só nessa canção. A professora apresenta uma tabela de dinâmicas (Figura II) contendo: pianíssimo - PP, piano - P, *mezzo forte* - MF, forte - F, fortíssimo - FF. É importante ressaltar que elas usam no vídeo o idioma italiano, o que diverge da maioria das aulas do canal da *coach*, que, comumente, utiliza o inglês.

---

<sup>6</sup> DINÂMICA e estratégia no canto (legendas): treinadora vocal Cheryl Porter. Publicado pelo canal Cheryl Porter vocal coach. [s.l.: s.n.], 2018. vídeo (7:05 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IM7O7emTISw&t=317s>. Acesso em: 13 out. 2024.

**Figura II:** Cheryl inicia exercícios com tabela de dinâmicas, alternando as dinâmicas vocais da cantora ao longo das frases musicais da canção escolhida.



Fonte: (Dinâmica, 2018).

A professora pede para aluna iniciar a música novamente, que ela a guiará com a tabela de dinâmicas, instruindo-a quando executar cada dinâmica. No decorrer da canção a professora vai alternando a dinâmica, apontando e indicando o caminho interpretativo que a aluna vai seguir – o grau de intensidade direcionado pela professora, fazendo com que ela mude várias vezes a dinâmica numa mesma frase e, antes do término da música, a aluna se cansa e pede para parar. A professora destaca a importância de aproveitar a dinâmica da música, enfatizando que a interpretação da aluna melhorou, proporcionando momentos de descanso durante a obra. Ela reforça a necessidade de se escutar a canção para identificar momentos de repouso e preparo para os ápices, e sublinha que a música deve ser aproveitada em sua totalidade, não apenas no clímax. A professora chama esse processo de "disciplina mental" e encerra o vídeo pedindo um intervalo.

### **Vídeo 3:<sup>7</sup> *I have nothing* - com a treinadora vocal**

A professora inicia a aula aquecendo a voz de uma cantora mirim, acompanhada de um *playback*, estudando fraseados e 'vibrato', numa sequência de modulação. A professora

<sup>7</sup> I HAVE NOTHING - com a treinadora vocal. Publicado pelo canal Cheryl Porter vocal coach. [s.l.: s.n.], 2021. vídeo (9:56 min). Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=\\_XpuIXeCEvM&t=495s](https://www.youtube.com/watch?v=_XpuIXeCEvM&t=495s). Acesso em: 13 out. 2024.



corrige a aluna quando é necessário, e a encoraja a ter confiança no ato de cantar. A aluna escolheu em seguida fazer a canção da Whitney Houston – *I have nothing*. Ao iniciar a canção, a primeira nota não é emitida de forma segura e ocorre fora do tempo, então, a *coach* reforça com a aluna o peso que tem a primeira nota da canção e pede para ela metaforicamente “ter o mesmo amor que ela dedica aos pais”, na emissão da primeira nota da música. Notando que a aluna está contida nos movimentos, pede para ela ficar livre para se expressar também com o corpo.

Depois que canta, a professora corrige aspectos técnicos como: fraseado, *legatto*, *vibrato*, *glissando*, *staccato* e aspectos rítmicos presentes na performance vocal da garota. Ela entrega luvas de boxe para aluna fazer movimentos com as mãos (Figura III), para ilustrar e ajudar na execução de algumas partes, como nos ataques, mas alerta sobre o fato da aluna cantar “forte demais” em relação ao volume demasiado, e supervalorizar as notas agudas, não dando tanta importância para toda a extensão vocal da canção, em seguida, trabalharam controle, dosagem vocal, agilidade e *riffs*. A professora faz uma pausa para aluna descansar e tomar água e, nesse momento, a câmera desloca e mostra que os pais da criança assistem a aula. Elas repetem várias vezes alguns trechos com o auxílio do *playback*, e escutam a canção original para fazer correções no canto, através da imitação da maneira de se cantar a melodia, bem como as técnicas utilizadas na voz, na canção original. A aluna responde bem e rápido as instruções, e elas comemoram a evolução no fim da aula. No final do vídeo aparece outra vinheta da professora, vendendo seu próprio curso de canto.

**Figura III:** Cheryl entrega luvas de boxe para aluna fazer movimentos com as mãos, simulando junto com a voz os ataques e tempos fortes no decorrer da canção



Fonte: (I have nothing, 2021).

#### **Vídeo 4:<sup>8</sup> Cantor mexicano - *When I was your man* - com treinadora vocal**

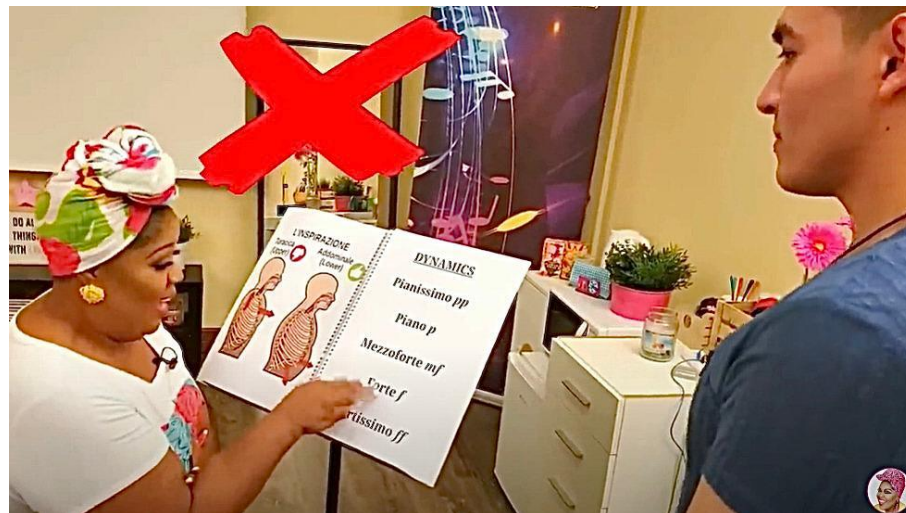
A *coach* inicia a aula perguntando se o cantor já estava pronto e preparado para começar a cantar, o que é confirmado pelo mesmo. Ele inicia cantando a música “*When I was your man*” de Bruno Mars, acompanhado de um *playback*. A professora escuta parte da primeira estrofe, e já corrige o aluno em relação à ressonância vocal, pois o cantor faz uso exagerado da projeção nasal. A professora pede para ele aproveitar toda a ressonância disponível. Em seguida, faz um trabalho técnico em relação a síncopes, tempo, afinação e escalas descendentes, pois o aluno apresenta algumas dificuldades. A *coach*, no decorrer da canção, corrige a tensão do trato vocal que o aluno apresenta.

A professora entrega para ele também luvas de boxe, para ajudá-lo no suporte do apoio e do ataque, trabalhando o diafragma. O aluno volta a apresentar dificuldades de afinação em escalas descendentes que precisam de agilidade. No clímax da canção, o aluno exagera no volume e não entrega a dinâmica desejada, então, a professora pega a tabela de dinâmicas e trabalha com o aluno de forma visual (Figura IV), o que ela espera vocalmente. Ela faz algumas demonstrações, o aluno entende e comenta que a técnica facilitou a frase cantada. A

<sup>8</sup> CANTOR mexicano - *When I was your man*-com treinadora vocal (legendas). Publicado pelo canal Cheryl Porter vocal coach. [s.l.: s.n.], 2019. vídeo (4:02 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6RGxuL64XYQ>. Acesso em: 13 out. 2024.

professora elogia o resultado apresentado e o aluno finaliza a aula cantando um trecho de uma canção em espanhol da cultura dele.

**Figura IV:** Cheryl trabalha dinâmica com o aluno, associado aos ajustes de ressonância vocal.



Fonte: (Cantor, 2019)

## Questões técnicas dos vídeos

Os vídeos têm movimento, cortes de edição, e certamente têm alguém fazendo a captação do momento. Os cenários são diversificados, as aulas acontecem em “estúdios”<sup>9</sup> diferentes, e em outros momentos a aula acontece aparentemente num espaço pessoal, casa ou apartamento, com visão da sala e da cozinha, além de espaços como auditórios.

A professora usa ferramentas tecnológicas, como o computador, base pré-preparada para aquecimento vocal e *playback* da música, pois ela não tem um músico cor-repetidor para acompanhá-la. Usa também aparelho de som, microfone, teclado musical, espelho, tabela de dinâmica, luvas de boxe, *software* de controle de afinação, colchonete e quadro para escrita. Há uma preocupação com a estética dos espaços, a iluminação e a captação do áudio.

## Aspectos pedagógicos

### A aula de canto: princípios e aspectos metodológicos

<sup>9</sup> Estúdios: nomenclatura popular nos EUA para se referir ao espaço (lugar, ambiente) de ensino de determinado conteúdo.

Quando se trata da aula de canto, ou da aula de instrumento, muitos autores têm se dedicado a refletir sobre as questões envolvidas no ensinar um instrumento musical e, mais especificamente neste trabalho, a aula de canto. É importante entender que não existe uma técnica superior, ou um método que seja melhor do que o outro.

A palavra “método” significa literalmente seguir um caminho para atingir um objetivo; perseguir alguma coisa já antes imaginada ou pré-determinada (e seguramente ainda não disponível ou apropriada). O caminho a ser percorrido, que o método sugere, depende do assunto, do objetivo pretendido e das possibilidades do educando (Souza, 1994, p. 48).

Acredita-se que o repertório e o estilo musical direcionará o educador em relação ao caminho a seguir com cada aluno, levando em consideração as várias possibilidades de se utilizar a voz, por meio da anatomia e fisiologia, buscando sempre prezar pela saúde vocal no percurso do ensino. Enxerga-se a necessidade de o professor ter, não apenas uma forma de ensino, mas sim ter um repertório de estratégias para cada demanda e ocasião.

É evidente que nenhuma proposta de educação musical vai contemplar todos os universos musicais existentes em uma cultura. No entanto, entender processos de transmissão de música em diferentes situações, espaços e contextos culturais permite a realização de propostas coerentes para o ensino musical. Assim, acreditamos que a partir do conhecimento de distintas perspectivas do ensino e aprendizagem da música, o educador estará mais apto para a (re)apropriação e/ou a criação de estratégias metodológicas capazes de abarcar diferentes dimensões da educação musical (Queiroz, 2004, p. 103).

A quantidade de procedimentos de ensino da professora é vasta, a proposta dela é um canto *crossover*<sup>10</sup> que consegue passar por vários estilos e estéticas musicais, percebe-se o conhecimento dela em relação às técnicas de cada estilo, bem como o conhecimento da anatomia e recursos fisiológicos.

## **Estratégias de ensino e repertório**

---

<sup>10</sup> Canto *crossover* é a “adaptação e uso de suas vozes ao gênero musical em que atuam, e muitos deles podem vir até mesmo a atuar em diferentes gêneros. Uma forma eficaz de conhecer as peculiaridades vocais em diferentes gêneros musicais é comparar as características da voz de um mesmo cantor em diferentes usos vocais. Esse tipo de método oferece algumas limitações, como a de se ter apenas um cantor como referência para análise; no entanto, se esse cantor for bem-sucedido na execução dos diferentes gêneros, esses resultados serão ainda assim significativos” (SUNDBERG, 2015, p. 275).

O ensino através da imitação no canto é muito comum, e nas aulas aqui observadas não foi diferente. Nos quatro vídeos analisados, a professora usa muitas exemplificações tendo sua própria voz como modelo, e a audição das canções originais. Em um primeiro momento realizam juntos professora e aluno a escuta da obra e, posteriormente, os alunos executam através da imitação o que foi ouvido.

O uso dos gestos é uma estratégia muito adotada nas aulas. A professora parece acreditar que os alunos conseguem se expressar de uma forma melhor, e entender o que é esperado, ou seja, os gestos são formas de materializar o som. Assim, os gestos com as mãos, as expressões faciais e corporais associadas ao canto constituem estratégias para que se consiga o resultado sonoro esperado pela professora. Segundo Zagonel,

se observarmos um indivíduo contando uma história, notamos que ele emprega gestos para se expressar, na tentativa de melhorar a compreensão de seu discurso. Na verdade, ele recorre à imagem e a sua expressão gestual para aumentar a eficácia da comunicação (Zagonel, 1991, p. 42).

A materialização sonora através do uso de materiais visuais é um diferencial da *coach*, pois ela tenta representar o som sempre que possível com imagens e gestos, com materiais personalizados nas aulas como, por exemplo, uma grande tabela de indicação de dinâmicas, tabelas com fluxo de duração e vibração desenhadas e indicadas de acordo com cada canção, e o uso lúdico de luvas de boxe para gestos nos ataques, fazendo conexão muscular com ataque e dinâmica.

O repertório é algo que chama atenção nesses vídeos analisados, o cuidado e a preocupação com a emissão e a ressonância vocal nas músicas apresentadas faz toda a diferença no resultado obtido na mudança de cada estética vocal proposta em cada estilo e interpretação. Os vídeos têm o intuito de ensinar e, provavelmente, têm como público professores de canto e alunos avançados devido à linguagem e técnicas já complexas e não detalhadas nas aulas.

A professora não ensina meios de se fazer à dinâmica, nem o que acontece em cada uma delas, e se existem ajustes musculares. Ela demonstra o erro cantando, o que fica subentendido que o ensino é pela imitação. O repertório das aulas, como na maioria dos vídeos do canal, é voltado para a música pop estadunidense.

Uma característica dessa *coach* consiste no uso de muitas estratégias visuais e corporais no ensino, para chegar ao melhor resultado sonoro e interpretativo. Como os vídeos são fragmentos da aula, não dá para saber como foi a preparação vocal antes do início da aula com o repertório. Duas ferramentas muito usadas nas videoaulas são: o uso de *playbacks*, que são bases instrumentais idênticas ao instrumental original, para acompanhamento do aluno; e o uso do espectrograma - um *software* com gráficos de demonstração de afinação, com foco na visibilidade dos harmônicos graves e agudos.

Como a professora não explica o caminho para fazer os ajustes e as técnicas solicitadas por ela, isso só reforça o pensamento de que os alunos dos vídeos já têm uma bagagem musical e uma consciência corporal, o que deixa a comunicação fluida no processo de imitação que é evidente no repertório das aulas.

## Considerações finais

Neste trabalho busca-se trazer aspectos das aulas de canto da professora Cheryl Porter no que se refere a procedimentos pedagógicos relacionados com o repertório. Sabe-se que o repertório na aula de canto faz muita diferença no direcionamento pedagógico do aluno, em relação às especificidades do estilo e, mais, direciona a estética vocal. Ao longo dos estudos realizados com os vídeos, percebeu-se que muitas características e procedimentos da aula de canto, se mantiveram intactas em relação à metodologia comumente utilizada nas aulas de canto, como: aquecimento vocal, exercícios de respiração, processo de imitação e fidelidade à obra original. O que muda são as maneiras de se trabalhar aspectos técnicos como dinâmica, ataque e interpretação.

A *coach* tem métodos e materiais personalizados, como aspectos visuais e gestuais durante toda a aula. Acredita-se que isso facilita a compreensão dos alunos e do público do canal, talvez esse seja um dos motivos do sucesso global da professora. Diante da quantidade de visualização dos vídeos e dos comentários percebe-se a presença alunos de várias partes do mundo que a procura e compram seus cursos *on-line*.

Pensa-se que, afora os recursos visuais que aparecem nas aulas, o ensino do canto em si, em relação à pedagogia vocal, está em consonância com as utilizadas na aula de canto em escolas específicas de música. O diferente nessas aulas é o repertório e as inúmeras possibilidades vocais demonstradas nas aulas, através de um canto *crossover* e popular,

abandonando o modelo engessado e unilateral de se usar a voz, seguindo as tendências do mercado musical, da cultura de massa e das tecnologias disponíveis. Esses aspectos confirmam que não existe apenas uma técnica específica que funciona no direcionamento do aluno, mas sim uma pluralidade de formas de se ensinar canto, de acordo com cada indivíduo, levando em consideração, seu repertório, sua identidade, sua cultura, e as demandas específicas e diferentes tanto do aluno quanto de cada repertório.

## Referências

CANTOR mexicano - When I was your man-com treinadora vocal (legendas). Publicado pelo canal Cheryl Porter vocal coach. [s.l.: s.n.], 2019. vídeo (4:02 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6RGxuL64XYQ>. Acesso em: 13 out. 2024.

CHERYL PORTER: The vocal coach, s.d. Disponível em: <https://cherylportermethod.com/about/> Acesso em: 13 out. 2024.

CHIZZOTTI, Antônio. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995. (Biblioteca da educação, 1; Escola, 16)

COTA, Denis Martino. O Youtube e os dispositivos móveis como agentes transformadores da interação com a música. In: SIMPOM, 4., 2016, Rio de Janeiro. *Anais [...]*. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2016. Disponível em: <https://seer.unirio.br/simpom/article/view/5639/5083> Acesso em: 28 jul. 2024.

DINÂMICA e estratégia no canto (legendas): treinadora vocal Cheryl Porter. Publicado pelo canal Cheryl Porter vocal coach. [s.l.: s.n.], 2018. vídeo (7:05 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IM7O7emTISw&t=317s> . Acesso em: 13 out. 2024.

I HAVE NOTHING - com a treinadora vocal. Publicado pelo canal Cheryl Porter vocal coach. [s.l.: s.n.], 2021. vídeo (9:56 min). Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=\\_XpuIXeCEvM&t=495s](https://www.youtube.com/watch?v=_XpuIXeCEvM&t=495s). Acesso em: 13 out. 2024.

JAMES Charles canta LISTEN, de Beyoncé, com o vocal coach. Publicado pelo canal Cheryl Porter vocal coach. [s.l.: s.n.], 2021. vídeo (6:20 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=C4jW9fF4Plo&t=10s>. Acesso em: 13 out. 2024.

MARQUES, Gutemberg de Lima. *Conteúdos pedagógicos de canto em mídias sociais: aspectos e características de vídeos no Youtube*. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Música) - Centro de Comunicação, Turismo e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2021. Disponível em: [https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/19461?locale=pt\\_BR](https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/19461?locale=pt_BR) Acesso em: 10 maio. 2021.

MORAN, José Manuel. vídeo na sala de aula. *Comunicação & Educação*, v. 2, p. 27-35, 1995. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9125.v0i2p27-35> Acesso em: 10 ago. 2024

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. Educação musical e cultura: singularidade e pluralidade cultural no ensino e aprendizagem da música. *Revista da Abem*, Porto Alegre, v. 10, p. 99-107, mar. 2004. Disponível em: <https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/367/296> Acesso em: 20 jul. 2024.

ROCHA, Daniela; FURTADO, Gláucia; ROCHA, Edite. O YouTube como ferramenta tecnológica na pesquisa em Música. *Modus*, Belo Horizonte, v. 10, n. 16, p. 39-50, maio. 2015.



Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/gtic-modus/article/view/1103/0> Acesso em: 27 jul. 2024.

SALLES, Wagner; VIEIRA, Fernando; SOUZA, Márcio; BARROS, Sérgio. O canto do coaching: uma análise crítica sobre os aspectos discursivos do triunfo ágil difundido no Brasil. *Gestão e Sociedade*, v. 13, n. 36, 2019. Disponível em: <https://ges.face.ufmg.br/index.php/gestoesociedade/article/view/2972/1438> Acesso em: 10 ago. 2024

SOUZA, Iusamara. Aspectos metodológicos na formação didática do professor de instrumento. In: SIMPÓSIO PARANAENSE DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 3., 1994, Londrina. *Anais [...]*. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 1994. p. 43-60.

SUNDBERG, Johan. *Ciência da voz na fala e no canto*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2015.

ZAGONEL, Bernadete. Do gesto ao musical: uma nova pedagogia. *Cadernos de estudo: educação musical*, São Paulo: Atravez, n. 2/3, p. 42-46, fev/ago. 1991.